

Designação da Ação: Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)

Modalidade: Curso de formação

Duração: 25 horas presenciais

Destinatários: Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Área de formação: Formação ética e deontológica

Razões justificativas da ação:

É objetivo da escola a formação de cidadãos livres, responsáveis e autónomos. A Educação Sexual é uma das componentes do processo de ensino e aprendizagem, tornando-se evidente a importância de promover abordagens estruturadas, sistemáticas e continuadas no quotidiano escolar. Os docentes manifestam vontade em trabalhar em meio escolar esta temática, de forma a haver menos dúvidas, omissões e silêncios, num domínio tão importante na construção da identidade de cada um, em anos tão decisivos, como são os primeiros anos da vida escolar. O Programa PRESSE, enquadrado pela Lei nº 60/2009, veio criar condições para que as equipas multidisciplinares, compostas por profissionais de saúde, docentes e psicólogos, abordem de forma eficaz esta temática em contexto escolar.

Objetivos:

Esclarecer o conceito de sexualidade e de educação sexual;- Dotar os professores de competências para trabalhar as diferentes temáticas, na área da Educação Sexual; - Adquirir a linguagem científica necessária para trabalhar a Educação Sexual com os alunos; - Adquirir metodologias de projeto na área da Educação Sexual; - Clarificar o quadro ético e deontológico de atuação profissional em matéria de educação sexual; - Debater e conhecer os problemas em saúde sexual e reprodutiva e as necessidades em educação sexual nas crianças, jovens e adultos tendo em atenção as diferenças etárias e os papéis de género; - Contribuir para a diminuição de comportamentos de risco e para o aumento dos fatores de proteção em relação à sexualidade dos alunos; - Contribuir para a inclusão nos Projetos Educativos e nos Currículos das Escolas de um Programa de Educação Sexual estruturada e sustentada.

Conteúdos:

1. PRESSE (2 horas)
 - 1.1 O PRESSE e a Lei nº 60
 - 1.2 Apresentação do PRESSE
2. Sexualidade ao longo da vida (2 horas)
 - 2.1 A sexualidade e a infância
 - 2.2 A Sexualidade e a adolescência
3. Saúde Sexual e Reprodutiva (6 horas)
 - 3.1 Fisiologia da sexualidade
 - 3.2 Comportamentos sexuais
 - 3.3 Reprodução Humana
 - 3.4 Contraceção e Planeamento Familiar
 - 3.5 VIH/sida e outras IST
 - 3.6 Estratégias de Prevenção do Abuso Sexual
4. Expressões da Sexualidade e Diversidade (4 horas)
 - 4.1 O enamoramento e outros amores
 - 4.2 Afetividade
 - 4.3 Identidade sexual
 - 4.4 Papel de género
 - 4.5 Orientação Sexual
5. Relações interpessoais (4 horas)
 - 5.1 Assertividade
 - 5.2 Autoestima e Autoconceito
 - 5.3 Resolução de problemas
 - 5.4 Ética e dilemas morais
6. Psicosexualidade (2 horas)
 - 6.1 Psicologia do desenvolvimento
 - 6.2 Teorias da aprendizagem
7. Educação Sexual (ES) em Meio Escolar (4 horas)

- 7.1 Objetivos da ES
- 7.2 Modelos de ES
- 7.3 Perfil do Agente de ES
- 7.4 Metodologias e Técnicas pedagógicas em ES
- 7.5 Metodologia de Projeto
- 7.6. A importância do envolvimento da comunidade escolar no sucesso dos programas de prevenção
- 7.7. Limitações e dificuldades na implementação de programas de ES nas escolas.
8. Avaliação (1 hora)

Metodologia:

As atividades a realizar no curso decorrem em sessões presenciais, teórico/práticas, num total de 25 horas. As sessões deverão ser de carácter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos/demonstrativos. Sugere-se a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas. Salienta-se que as atividades integradoras devem ser desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos participantes.

Técnicas em Educação Sexual

Em termos das técnicas em educação sexual mais utilizadas referimos: - Brainstorming ou «tempestade de ideias»; - Resolução de problemas/debates; - Estudo de casos; - Jogos de clarificação de valores ou «Barómetro de atitudes»; - Utilização de questionários; - Role-play ou dramatização; - Carrossel de perguntas; - Fichas; - Exploração de vídeos e outros meios audiovisuais.

No âmbito da formação é importante experimentar cada uma destas técnicas de modo a levar o formando a refletir acerca das suas próprias dificuldades e tentar ultrapassá-las. O curso contempla a abordagem de sete módulos distintos, por isso considera-se importante promover a articulação entre os diferentes conteúdos.

Regime de avaliação dos formandos:

Avaliação quantitativa baseada na Avaliação Contínua, Avaliação dos trabalhos produzidos, Relatório dos formandos e Relatório do formador, e de acordo com Carta Circular CCPFC – 3/2007 de Setembro de 2007 do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Autoavaliação e heteroavaliação final.

Ponderações: 40% participação nas sessões; 60% para os trabalhos desenvolvidos e apresentação final. Para a avaliação final individual de cada professor, será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores:

Excelente - de 9 a 10 valores;

Muito Bom - de 8 a 8,9 valores;

Bom - de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Bibliografia fundamental

DGS (2009) Excertos do documento Educação Sexual em Meio Escolar - Linhas Orientadoras, editado conjuntamente pelos Ministérios da Educação e da Saúde (2000) Frade, A., Marques, A. M., Alverca, C. & Vilar, D. (2003). Educação Sexual na Escola. Guia para professores, formadores e educadores. Lisboa: Texto Editora; Ribeiro (2006) Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Braga: Casa do professor.

Vilar D. & Souto E. (2008) A Educação Sexual no Contexto da Formação Profissional, Instituto do Emprego e Formação Profissional

Materiais didáticos disponíveis em www.dgs.pt